## Aumento para mais de 50 mil

A proposta da SPU é de aumento de até 50% para a taxa de marinha neste ano. A cobranç<mark>a co</mark>meça em maio

RODRIGO COUTO

ais de 50 mil proprietários de imóveis do Espírito Santo já podem se preparar para desembolsar mais dinheiro para pagar a taxa de terreno da marinha deste ano, que começa a ser cobrada a partir de maio. E o aumento não será pequeno.

O gerente da Secretaria Nacional do Patrimônio da União (SPU), Edmar Fraga Rocha, anunciou ontem que o reajuste vai variar por bairro e chegará até 50% do valor que foi pago no ano passado. Ele adiantou que o bairro da Praia do Canto será o que terá o maior aumento.

A secretária Nacional do Patrimônio da União, Alexsandra Rescke, conversou ontem por telefone com Edmar Fraga, confirmando que virá a Vitória na primeira semana após o Carnaval para definir o aumento da taxa de terreno de marinha no Estado.

"A nossa proposta é de que neste ano o aumento seja de até 50% dos valores aplicados em 2003. Há anos a taxa não vem acompanhando a cobranCRONOGRAMA

1ª cota – 31 de maio 2ª cota – 30 de junho

3ª cota – 30 de julho

4ª cota – 31 agosto 5ª cota – 30 de setembro

6ª cota – 29 de outubro 7ª cota – 30 de novembro

Cota única para taxa inferior a R\$ 100

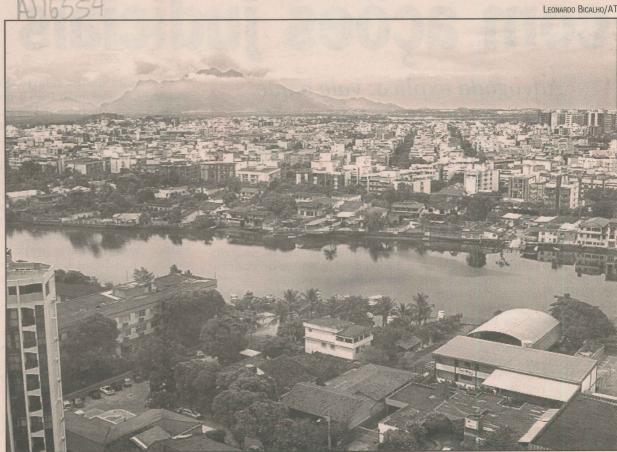
Fonte: SPU

ça do IPTU das prefeituras. A taxa para terreno de marinha tem que ser de 75% do valor aplicado pelo IPTU da cidade", afirmou.

O gerente do SPU no Estado explicou que durante o governo do presidente Fernando Henrique Cardoso, o Espírito Santo ficou pelo menos dois anos sem ter aumento na taxa de área de marinha.

"Como nos anos anteriores, o aumento não acompanhava os valores do IPTU. A taxa está desfasada em até 90% da valor que deveria ser cobrado, como acontece na Praia do Canto", ressaltou.

Segundo Edmar Fraga, o governo federal arrecada por ano cerca de R\$ 20 milhões com



Imóveis próximos ao canal serão cadastrados para cobrança da taxa de marinha

a taxa de terreno de marinha.

"Poderia ser arrecadado muito mais se a defasagem não fosse tão grande. A Controladoria Geral da União, que fiscaliza as atividades dos órgãos da União, tem cobrado que os reajustes sejam realizados alegando que está havendo evasão fiscal. Nós respondemos por isso", disse o gerente o SPU ao justificar a

necessidade do aumento.

O governo também planeja aumentar o número de contribuintes, cadastrando imóveis próximos ao canal de Camburi para cobrança da taxa.

A reportagem de A Tribuna teve acesso ao relatório do órgão que mostra os percentuais de aumento da taxa que preci-

sa ser aprovado por bairro para acompanhar os 75% do IPTU. O documento será apresentado à chefia de Brasília.

Com a aprovação do índice de reajuste, o SPU enviará o boleto de cobrança, com opção de pagamento em até sete cotas. Se o valor for inferior a R\$ 100,00, a taxa terá que ser paga em cota única. Cada parcela não pode ser inferior a R\$ 50,00.

